



AAA



**CLUBE DE
COLECCIONADORES 8**



CLUBE DE COLECIONADORES

O **Clube de Colecionadores**

do MAM Rio incentiva a prática do colecionismo. A cada edição, a curadoria convida artistas de diferentes gerações e regiões do Brasil a desenvolverem trabalhos em formato de múltiplo, pensados exclusivamente para a ocasião.

Além de ser uma oportunidade para adquirir obras de arte de tiragem limitada, o Clube é uma maneira de contribuir com os projetos de arte, cultura e educação do museu.



Ao fazer parte do Clube de Colecionadores do MAM Rio, além de receber as obras, você também pode ter acesso aos seguintes benefícios:

- newsletter mensal com a programação do museu
- newsletter bimestral com notícias ligadas ao Clube de Colecionadores e sua programação, além de conteúdo sobre o museu
- convite para a programação de conversas e falas
- palestras sobre temas relacionados ao colecionismo
- desconto de 20% na aquisição de novas edições do Clube
- período exclusivo para compra antecipada de novas edições
- convites para eventos de abertura das exposições do MAM Rio
- desconto em moldurarias e transportadoras
- acesso aos benefícios do programa de participação do museu, o Agente MAM Rio*

*Participação na categoria individual por um ano a partir da data de pagamento da adesão ao Clube. Benefício válido para novas adesões, não cumulativo em caso de participante já ativo no Agente MAM Rio.



8ª EDIÇÃO

Com tiragem de 100 exemplares, a 8ª edição apresenta trabalhos de **Dalton Paula, Gê Viana, Paulo Nazareth e Rivane Neuenschwander**, artistas com linguagens, geografias e trajetórias profissionais diversas, que sempre mostraram um olhar atento à relação do tempo presente com a história e seus percursos.

Além do conjunto, **Thiago Martins de Melo** assina uma **edição especial** de 30 exemplares.

Ao adquirir esta série, você contribui com os projetos de cultura e educação do museu, aprimorando sua coleção com artistas que são chave na produção contemporânea brasileira.

As quatro obras do conjunto não são vendidas separadamente

CLUBE DE COLECIONADORES 8



Dalton Paula
*Enfia a faca na
 bananeira*
 2017/2021



Gê Viana
Sentem para jantar
 2021



Paulo Nazareth
Leônidas da Silva
 2021



Rivane Neuenschwander
*Trópicos malditos, gozosos
 e devotos (Gravura)*
 2021

[clique para adquirir →](#)

valor do conjunto
 R\$ 8.000,00



EDIÇÃO ESPECIAL



Thiago Martins de Melo

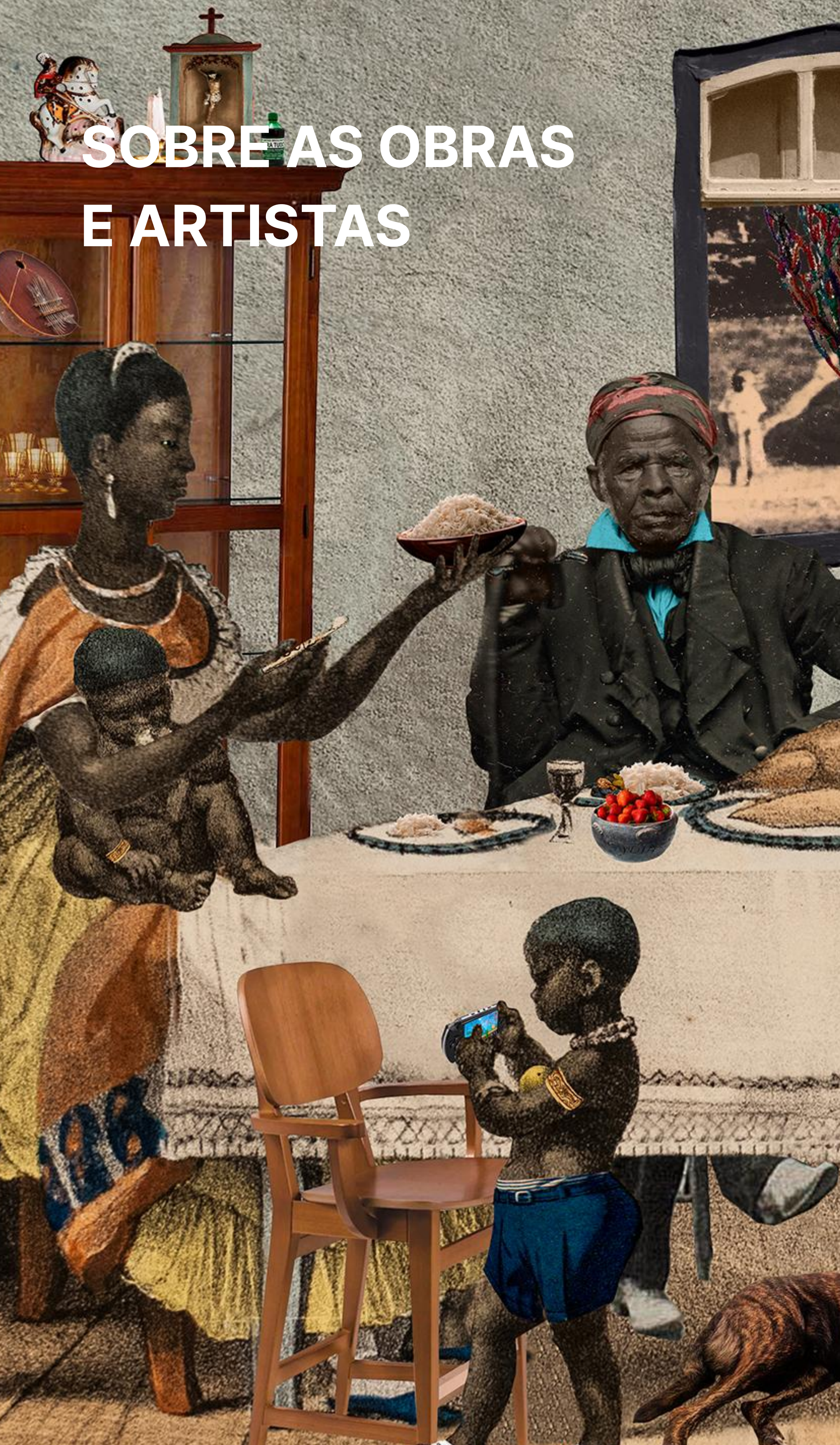
A cauda

2021

[clique para adquirir →](#)

valor da edição especial
R\$ 7.000,00

SOBRE AS OBRAS E ARTISTAS





DALTON PAULA

Brasília, DF, 1982

Enfia a faca na bananeira, 2017/2021

serigrafia sobre papel Hahnemühle 300g/m²

43,6 × 100 cm

tiragem: 100 cópias + 7 PA



DALTON PAULA

Os trabalhos de Dalton Paula partem da problematização das estruturas sociais no país, articulada à herança deixada por africanos escravizados. Sua atuação no campo artístico vem ganhando grande visibilidade nos últimos anos, contribuindo para o aprofundamento dos estudos afrodiaspóricos e a maior conscientização estrutural do racismo em nossa sociedade.

Enfia a faca na bananeira faz parte de uma série de pinturas (2017-2021) e foi impressa como serigrafia para o Clube de Colecionadores. A obra reúne cenas do cotidiano de trabalho com ferramentas e símbolos de poder, cura e resiliência.



GÊ VIANA

Santa Luzia, MA, 1986

Sentem para jantar, 2021,
 série Atualização traumática de Debret
 impressão em jato de tinta com pigmento natural
 de colagem digital sobre papel Hahnemühle
 Photo Rag 308 g/m²
 29,7 × 42 cm
 tiragem: 100 + 7 PA



GÊ VIANA

Inspirada pelos acontecimentos da vida familiar maranhense, especialmente no que se refere aos costumes e códigos de heranças afroindígenas, Gê Viana produz colagens a partir de imagens de arquivo e cria experimentos urbanos em formato lambe-lambe.

Sentem para jantar, da série *Atualizações traumáticas de Debret*, é uma colagem digital que dá continuidade ao processo já em curso de revisões históricas e iconográficas, tendo como base as obras do artista francês Jean-Baptiste Debret para a célebre publicação *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil* (1834-1839), obra que pautou imageticamente o período colonial do Brasil.



080/100

LEÔNIDAS DA SILVA

PA
2021

PAULO NAZARETH

Governador Valadares, MG, 1977

Leônidas da Silva, 2021

serigrafia sobre papel Pólen 90g/m²

66,6 × 60 / 96 × 66 cm

tiragem: 100 cópias + 7 PA



PAULO NAZARETH

Paulo Nazareth propõe investigações sobre racialidade e geopolítica em seus trabalhos. Há anos, o artista mineiro desenvolve também projetos performáticos.

A obra *Leônidas da Silva* compõe a nova série de serigrafias do artista, que visa difundir imagens de personalidades negras, indígenas e racializadas fundamentais para a constituição política e cultural brasileira e da América Latina.



RIVANE NEUENSCHWANDER

Belo Horizonte, MG, 1967

**Trópicos malditos, gozosos e devotos
(Gravura), 2021**

linoleogravura sobre papel Canson Edition

24 × 33 / 28 × 38 cm

tiragem: 100 cópias + 7 PA



RIVANE NEUENSCHWANDER

Rivane tem uma extensa pesquisa sobre o medo e, ao longo de sua trajetória, traça interlocução entre as artes visuais e outras áreas do conhecimento, como a literatura e a psicanálise. Em suas obras, utiliza-se de materiais banais para captar o cotidiano.

Trópicos malditos, gozosos e devotos (Gravura) parte da série de pinturas de mesmo título, realizada a partir de conversas sobre o medo, a violência sexual e a guerra. Na série, Rivane constrói relações sutis e explícitas com as angústias da atualidade e a afirmação de tempo cíclico. A obra é resultado dos primeiros experimentos em xilogravura realizados pela artista.

AAA

EDIÇÃO ESPECIAL



THIAGO MARTINS DE MELO

São Luís, MA, 1981

A cauda, 2021

resina pigmentada

23 × 36 × 19 cm

tiragem: 30 + 7 PA



THIAGO MARTINS DE MELO

O artista maranhense trabalha com pintura, escultura, instalação, animação em stop motion e gravura. Tem obras em acervos de diversos museus nacionais e internacionais, como o MASP (São Paulo, Brasil) e o ARoS Aarhus Kunstmuseum (Aarhus, Dinamarca).

A cauda, escultura idealizada especialmente para o Clube de Colecionadores do MAM Rio, discute a relação mística e espiritual entre humanos e animais. Referência ao xamanismo e às culturas tradicionais do Brasil, com seus mitos, lendas e ocorrências reais, a obra apresenta uma figura que pode ser lida como uma mulher, sob um animal com feições de felino e cauda de réptil, uma relação entre o humano e o não-humano.

COMO ADQUIRIR

Pagamento com cartão de crédito (até 10x sem juros).

Desconto de 5% em pagamentos à vista via transferência bancária.

As obras vêm acompanhadas de certificados de autenticidade numerados e assinados pelos artistas e pelo MAM Rio, e recomendações de guarda.

Frete gratuito incluso para a cidade do Rio de Janeiro.

As quatro obras do conjunto não são vendidas separadamente.

clique para adquirir →

MAIS INFORMAÇÕES

clube.colecionadores@mam.rio

21 3883-5600 | ramal 5619

21 98849-3159 (WhatsApp)



Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro

www.mam.rio